



Resumo

ASPECTOS MORFOLÓGICOS DE FRUTOS, SEMENTES E PLÂNTULAS DE ASPIDOSPERMA SPRUCEANUM (APOCYNACEAE)

Autores:

Alessandra Doce Dias de Freitas (1), Raimunda Conceição de Vilhena Potiguara (1), Noemi Vianna Martins Leão (2), Eliane Francisca de Almeida (1)

Filiação:

1. Museu Paraense Emílio Goeldi, Pós-Botânica Tropical, Belém, PA, Brasil, 2. Embrapa Amazônia Oriental

Palavras Chave:

espécie florestal, *Aspidosperma*, Apocynaceae

Resumo:

"*Aspidosperma spruceanum* Benth ex Mull, pertence à Apocynaceae, conhecida vulgarmente como araracanga, é distribuída desde a Amazônia até os estados de São Paulo e Minas Gerais. A espécie foi agrupada na lista das "espécies madeireiras da Amazônia", que se encontra em redução ou expansão da população em virtude da pressão desenfreada da exploração madeireira. O objetivo do trabalho foi descrever a morfologia do fruto, da semente e da plântula. Os frutos foram coletados do Parque Ecológico de Gunma, localizada no município de Santa Bárbara (PA) e transportados para o Laboratório de Sementes Florestais da Embrapa Amazônia Oriental. A metodologia e a terminologia empregada, e os parâmetros observados para as descrições foram de acordo com a literatura especializada e ilustraram-se os principais caracteres morfológicos com desenhos e fotografias. A espécie apresenta fruto do tipo fóliculo, seco, deiscente, unilocular, polispérmico, contendo em média 17 sementes por fruto, não septado, unisseriado, placentação marginal, estenocárpico, ovada semi-elíptica, ápice retuso e não apiculado, base angusta, espititada, estipete cilíndrico, com margens inteira. Na imaturação é verde e quanto maduro castanho acinzentado. Sementes aladas, estenospérmicas, de perfil apresenta-se transversalmente fusiforme. Testa brilhosa, castanha acobreada, membranácea e hidratada, constituída por testa e tégmen. Asa arredonda em toda a região da semente, membranácea, hialina e frágil. Germinação fanerocotiledonar epígea, com casos de poliembrionia. Plântulas com eófilos simples, opostas, pecioladas, com face adaxial mais brilhosa que a abaxial, e levemente mais escura que a abaxial, ambas com tricomas simples, hialinos, mas ausente no semi-limbo. Nervação peninérvea, broquidódroma, ápice cuminado, margem inteira, com tricomas simples e hialinos e base acunheada. O estudo morfológico da araracanga pode ser utilizado para a identificação da espécie ou em relações ecológicas interespecíficas."